

FH prevê muito trabalho até aprovar reeleição

Wilson Pedrosa/AE

Em entrevista publicada no dia de sua chegada ao Canadá, presidente diz que não sabe se vai concorrer

JOÃO DOMINGOS

Enviado especial

OTTAWA — O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ao jornalista canadense Paul Knox, do *The Globe and Mail* — o principal jornal do Canadá —, que terá de trabalhar e correr muito até a votação final da emenda da reeleição. Apesar disso, explicou que não tem dúvidas de que a emenda será aprovada pelo Congresso.

Fernando Henrique ressaltou que, por enquanto, se sente bem e não tem queixas, mas não sabe se estará com a mesma disposição em um ano e meio, quando poderá se candidatar de novo. "Isto dá muito trabalho; você passa o dia inteiro tenso." A entrevista ao *The Globe and Mail* foi publicada ontem, dia da chegada do presidente a Ottawa, para uma visita oficial de quatro dias ao país.

Ao chegar a Ottawa, Fernando Henrique foi recebido pelo governador-geral do Canadá, Roméo LeBlanc, com honras de chefe de Estado, e passou em revista tropas canadenses durante a cerimônia. Depois de cumprimentar as autoridades presentes, ele quebrou o protocolo para lamentar a morte do índio pataxó Galдино Jesus dos Santos e condenar os jovens que o queimaram. "É inaceitável, é uma questão de crueldade", afirmou aos jornalistas brasileiros. "Queremos ser um País diferente; não estamos conseguindo este nosso objetivo."

Contradições — A entrevista do *The Globe and Mail* apresenta Fernando Henrique como uma "estrela da esquerda acadêmica que agora tenta pôr o Brasil no mercado global" e o



Ao passar tropas em revista: quebra de protocolo para lamentar morte

classifica como o mais importante líder político da América do Sul surgido depois do fim dos governos militares. Mas também menciona o problema dos sem-terra, da violência policial, da briga da esquerda com o presidente, de sua popularidade, da luta pela modernização do Estado e da importância das relações do Brasil com o Canadá.

O jornal canadense ressaltou outras contradições. Segundo o texto, "os desesperadamente pobres" estão pedindo terras. Os desempregados sentem-se traídos. Alguns empresários têm medo do desastre. Outros vêm o Brasil escalando a torre da integração global. Há um setor da população em estado de grande pobreza e outro de magnatas e oligarquias rurais, que contam com proteção e subsídios. A entrevista destaca que o presidente está tentando reverter a situação, com as reformas

administrativa e previdenciária, em fase de votação no Congresso.

Bloco — Outro jornal, o *Ottawa Citizen*, informa que o presidente lidera o quarto maior bloco comercial do mundo — o Mercosul, com potencial de cerca de 200 milhões de consumidores. Segundo o *Ottawa Citizen*, as autoridades canadenses consideram o Brasil "o gigante adormecido" que está despertando e oferece todo tipo de oportunidade de negócios, principalmente nos setores de energia, mineração e telecomunicações.

Ao *The Globe* Fernando Henrique afirmou que seu maior sucesso tem sido as negociações com as grandes potências e para isso estará até quinta-feira no Canadá. Quanto aos que o criticam, dizendo que esqueceu do que escreveu, disse: "Eles não leram o que escrevi; eles me atribuem coisas que não escrevi e ficam dizendo que eu me esqueci."

■ *Mais sobre as declarações do presidente Fernando Henrique em Ottawa na página C1 do caderno de Cidades*

RESSALVA:

"ISTO
DÁ MUITO
TRABALHO"